

Capítulo 23

Jesus perante Pilátos e perante Herodes

Lc 23:1 E, levantando-se toda a multidão deles, o levaram a Pilatos.

Lc 23:2 E começaram a acusá-lo, dizendo: Havemos achado este pervertendo a nossa nação, proibindo dar o tributo a César, e dizendo que ele mesmo é Cristo, o rei.

Lc 23:3 E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

Lc 23:4 E disse Pilatos aos principais dos sacerdotes, e à multidão: Não acho culpa alguma neste homem.

Lc 23:5 Mas eles insistiam cada vez mais, dizendo: Alvoroca o povo ensinando por toda a Judéia, começando desde a Galiléia até aqui.

Lc 23:6 Então Pilatos, ouvindo falar da Galiléia perguntou se aquele homem era galileu.

Lc 23:7 E, sabendo que era da jurisdição de Herodes, remeteu-o a Herodes, que também naqueles dias estava em Jerusalém.

Lc 23:8 E Herodes, quando viu a Jesus, alegrou-se muito; porque havia muito que desejava vê-lo, por ter ouvido dele muitas coisas; e esperava que lhe veria fazer algum sinal.

Lc 23:9 E interrogava-o com muitas palavras, mas ele nada lhe respondia.

Lc 23:10 E estavam os principais dos sacerdotes, e os escribas, acusando-o com grande veemência.

Lc 23:11 E Herodes, com os seus soldados, desprezou-o e, escarnecendo dele, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a enviá-lo a Pilatos.

Lc 23:12 E no mesmo dia, Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; pois dantes andavam em inimizade um com o outro.

Lc 23:13 E, convocando Pilatos os principais dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo,

Lc 23:14 Disse-lhes: Haveis-me apresentado este homem como pervertedor do povo; e eis que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o acusais, acho neste homem.

Lc 23:15 Nem mesmo Herodes, porque a ele vos remeti, e eis que não tem feito coisa alguma digna de morte.

Lc 23:16 Castigá-lo-ei, pois, e soltá-lo-ei.

Lc 23:17 E era-lhe necessário soltar-lhes um pela festa.

Lc 23:18 Mas toda a multidão clamou a uma, dizendo: Fora daqui com este, e solta-nos Barrabás.

Lc 23:19 O qual fora lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicídio.

Lc 23:20 Falou, pois, outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

Lc 23:21 Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o.

Lc 23:22 Então ele, pela terceira vez, lhes disse: Mas que mal fez este? Não acho nele culpa alguma de morte. Castigá-lo-ei pois, e soltá-lo-ei.

Lc 23:23 Mas eles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E os seus gritos, e os dos principais dos sacerdotes, redobravam.

Lc 23:24 Então Pilatos julgou que devia fazer o que eles pediam.

Lc 23:25 E soltou-lhes o que fora lançado na prisão por uma sedição e homicídio, que era o que pediam; mas entregou Jesus à vontade deles.

Jesus no caminho do gólgota

Lc 23:26 E quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse após Jesus.

Lc 23:27 E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quais batiam nos peitos, e o lamentavam.

Lc 23:28 Jesus, porém, voltando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós mesmas, e por vossos filhos.

Lc 23:29 Porque eis que hão de vir dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não geraram, e os peitos que não amamentaram!

Lc 23:30 Então começarão a dizer aos montes: Caí sobre nós, e aos outeiros: Cobri-nos.

Lc 23:31 Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?

Lc 23:32 E também conduziram outros dois, que eram malfeitores, para com ele serem mortos.

A crucificação

Lc 23:33 E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda.

Lc 23:34 E dizia Jesus: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo as suas vestes, lançaram sortes.

Lc 23:35 E o povo estava olhando. E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus.

Lc 23:36 E também os soldados o escarneciam, chegando-se a ele, e apresentando-lhe vinagre.

Lc 23:37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo.

Lc 23:38 E também por cima dele, estava um título, escrito em letras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS.

Lc 23:39 E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.

Lc 23:40 Respondendo, porém, o outro, repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação?

Lc 23:41 E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.

Lc 23:42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino.

Lc 23:43 E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso.

Lc 23:44 E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até à hora nona, escurecendo-se o sol;

Lc 23:45 E rasgou-se ao meio o véu do templo.

Lc 23:46 E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, havendo dito isto, expirou.

Lc 23:47 E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo.

Lc 23:48 E toda a multidão que se ajuntara a este espetáculo, vendo o que havia acontecido, voltava batendo nos peitos.

A sepultura de Jesus

Lc 23:49 E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galiléia, estavam de longe vendo estas coisas.

Lc 23:50 E eis que um homem por nome José, senador, homem de bem e justo,

Lc 23:51 Que não tinha consentido no conselho e nos atos dos outros, de Arimatéia, cidade dos judeus, e que também esperava o reino de Deus;

Lc 23:52 Esse, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

Lc 23:53 E, havendo-o tirado, envolveu-o num lençol, e pô-lo num sepulcro escavado numa penha, onde ninguém ainda havia sido posto.

Lc 23:54 E era o dia da preparação, e amanhecia o sábado.

Lc 23:55 E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo.

Lc 23:56 E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no sábado repousaram, conforme o mandamento.